(M <u>etalbo</u>	PROCEDIMENTO GERAL PG 06 – TREFILAÇÃO Pág.: 1 de 3			
Elaboração:	Revisão:	Aprovação:		
Bárbara Boewing	-	Doglas A. de Souza e Ingomar Witte		
14/09/2018	-	11/10/2018		

1 MAPEAMENTO DO PROCESSO

Tabela 1 - Mapeamento do processo

PRO	OCESSOS ANTECEDENTES/ FORNECEDORES	ENTRADAS	ATIVIDADES	SAÍDAS	PROCESSOS SUBSEQUENTES/ CLIENTES
- Fe	osfatização erramentaria moxarifado	 Material fosfatizado Ferramentas Solicitação de material trefilado Pó de trefila Documentos da ISSO 	- Trefilação - Controle de produção - Controle de material trefilado/inspeção - Identificação do material	 Fio máquina trefilado Etiqueta de identificação Formulário de produção Registro de inspeção 	- Conformação a frio - PCP

PROCESSOS DE APOIO	CONHECIMENTOS	RECURSOS	MONITORAMENTO	RISCOS E OPORTUNIDADES
- Almoxarifado				
- Compras				
- Garantia da Qualidade	- Os conhecimentos			
- Gestão da Qualidade	necessários para o		- Produção	- Os riscos e oportunidades desses
- Manutenção	desempenho das	- Formulários	- RNC e RC	processos estão descritos no
- Projetos	atividades estão listados	- Pessoal	- Inspeção do produto	Contexto da organização.
- RH	na pasta do setor em		- mspeção do produto	Contexto da organização.
- Segurança	Descrição da função.			
- TI				
- Transporte				

2 OBJETIVO DO PROCESSO

Preparação do material (fio máquina) para garantir os requisitos dimensionais dos produtos.

Metalbo	PROCEDIMENTO GERAL			Nº de revisões: 03	
VIVICIAIDO		PG 06 – TREFILAÇÃO P			
Elabora	ação:	Revisão:	Aprovação:		
Bárbara E	Boewing	-	Doglas A. de Souza e Ingomar Witte		
14/09/2	2018	-	11/10/2018		

3 TREFILAÇÃO

A programação da trefila é realizada através do formulário Solicitação de Material Trefilado com base na demanda da conformação. É de responsabilidade do operador e do encarregado da produção a manutenção do estoque mínimo e seguro para garantir fluxo contínuo na produção.

O processo de trefilação acontece através da utilização de máquinas de trefila, seguindo as etapas:

- 1. O operador da trefila solicita a matéria prima apropriada de acordo com o formulário Solicitação de Material Trefilado Parafusos e Porcas para o operador de empilhadeira, que busca o material do estoque de matéria prima fosfastizada. Nessa etapa é necessário cuidado na colocação dos rolos sobre o cavalete na trefila. O operador deve ficar distante do cavalete, cuidando para não causar e/ou sofrer acidentes.
- 2. As ferramentas (fieira) normalmente estão disponíveis no setor, caso não estejam devem ser solicitadas ao encarregado.
- 3. Preparação da máquina.
- 4. Apontamento do fio máquina no início do rolo, usando a máquina ponteadeira.
- 5. Após regulagem da trefila e apontamento do material, o operador deve medir o diâmetro do material trefilado para garantir os dimensionais solicitados (IT 038 e IT 106). O registro deste controle é feito no formulário Controle de Produção Trefila.
- 6. Trefilar o material. Nessa etapa utiliza-se "pó de trefila" para minimizar o atrito entre as peças e facilitar o processo.
- 7. No fim do processo, deve-se permanecer longe do cavalete, pois no final do rolo, o fio pode bater no funcionário causando acidentes. Os equipamentos já adequados a NR 12 devem seguir as regras de segurança previstas para o processo.
- 8. O operador também deve verificar a sanidade do material trefilado, que não pode apresentar carepas, descontinuidades (ovalização) ou arranhões, conforme IT 095. Não são mantidos registros destas verificações.
- 9. Solicitar a retirada do material da trefila à empilhadeira e determinar o destino da bonina, que deve sempre ser armazenada em local coberto.
- 10. O operador da trefila registra a produção realizada no formulário: Controle de Material Trefilado. Este é encaminhado mensalmente ao PCP (recebimento) para registro da produção e arquivamento.

IMPORTANTE:

- É necessário a utilização adequada dos EPIs para qualquer atividade executada no setor.

3.1 Identificação

- 1. Matéria prima antes do processo de trefilação: cada bobina deve estar identificada com duas etiquetas do fornecedor ou Identificação do Material.
- 2. Matéria prima após processo de trefilação: o material é identificado com etiqueta do fornecedor e de "Identificação Material" contendo, o número da corrida do material, diâmetro do material (após trefilação) e visto do operador da trefila liberando a bobina.
- 3. Produtos não conformes: ver PG 24 Controle de não-conformidades.
- 4. Máquinas e equipamentos: cadastrados e identificados conforme cadastro no Sistema Metalbo (NR 12).
- 5. Ferramentas: identificadas com gravação do fornecedor ou regravados quando a fieira é reutilizada. A marcação corresponde ao diâmetro da fieira.

3.2 Rastreabilidade

A etiqueta do fornecedor ou de Identificação do material permite que a rastreabilidade seja realizada a partir do número de corrida do material.

4 REGISTROS

Tabela 2 - Registros

rabola 2 ragion de					
Identificação do registro	Armazenamento (setor)	Proteção	Recuperação	Tempo Retenção	Descarte

Metalbo ®	——————————————————————————————————————			Nº de revisões: 03 Pág.: 3 de 3	
Elaboraç	ão:	Revisão:	Aprovação:		
Bárbara Bo	ewing	-	Doglas A. de Souza e Ingomar Witte		
14/09/2018		-	11/10/2018		

Controle de Produção -					
Trefila					
- Cópia física	PCP	N/A	Data	6 meses	Coleta Seletiva
- Informação eletrônica	Sistema	Backup	Sistema	Permanente	N/A
Identificação do Material	N/A	N/A	N/A	N/A	Coleta Seletiva
Registros das Paradas					
- Cópia física	PCP	N/A	Data	6 meses	Coleta Seletiva
- Informação eletrônica	Sistema	Backup	Sistema	Permanente	N/A
Solicitação de Material					
Trefilado Parafusos e	N/A	N/A	N/A	N/A	Coleta Seletiva
Porcas					

5 CONTROLE DE REVISÕES

Tabela 3 - Controle de Revisões

Revisão	Descrição da Alteração
00	Elaboração do documento
01	Atualização quanto ao número das ITs mencionadas no PG e no item 6.4 acrescentando que as ferramentas podem ser identificadas com código do fornecedor ou código interno da Metalbo.
02	Reavaliação de todo o procedimento e atualização ISO 2015
03	Revisão do mapeamento do processo, de títulos, textos e link de documentos ligados ao processo.